

ENCONTRO DOS SERVIÇOS LIGADOS À EMIGRAÇÃO

Intervenção de Encerramento

Camaradas:

Chegámos ao final deste Encontro dos Serviços Ligados à Emigração, depois de 5 Sessões de trabalho intenso, com a consciência de termos realizado, a um tempo, uma tarefa oportuna - porque ela se impunha devido à premência dos problemas da emigração - mas também um trabalho militante e responsável, se se tiver em conta a vontade política que nos anima de proteger os interesses legítimos dos emigrantes, o que ficou bem patente na grande participação no nível elevado das análises, que aqui foram feitas, pelos diversos participantes, durante os nossos debates.

Podemos afirmar que fizemos, nestes quatro dias a reflexão mais importante - por ter sido a mais operativa - que, na matéria, teve lugar da independência a esta parte.

Dizemos isso porque no mui importante I Encontro Nacional das Comunidades Caboverdianas, que teve lugar, no Mindelo, em Julho de 1978, não pudemos contar com os resultados de um inquérito dirigido a todos os serviços internos e externos ligados à Emigração, e que, neste Encontro, se traduziram em valiosos relatórios e comunicações que trouxeram, para a nossa apreciação e estudo, um levantamento permonetizado e actual da problemática da nossa emigração.

Essas valiosas informações, que permitiram, em boa medida, o sucesso deste Encontro, irão ser ainda objecto de um estudo e de uma reflexão mais aprofundados, sobretudo após o encerramento deste Encontro, numa fase já de reforço dos organismos do Partido e do Estado que se ocupam da Emigração,



particularmente num estágio de estruturação e funcionamento do Instituto de Apoio e Emigração, cuja ideia de criação, a curto prazo, esteve no centro das preocupações deste Encontro.

Dai, os longos e importantes debates que se travaram em torno da necessidade de criação urgente de um Serviço de Apoio ao emigrante e das características que deverão ter as estruturas do futuro IAPE.

Podemos dizer que os objectivos maiores fixados por este Encontro foram perfeitamente atingidos, nomeadamente a actualização da problemática da nossa Emigração, tanto no plano interno como externo; a sensibilização mais profunda dos serviços ligados à emigração, em especial no plano interno; a definição das vias e meios para o melhoramento significativo da informação dirigida ao emigrante, como forma de o manter mobilizado em torno de programa de acção do Governo e, particularmente, dos nossos planos nacionais de desenvolvimento, mas também, como a única forma de combater, com firmeza e eficiência, a desinformação, donde ela vier.

Problemas relativos ao intercâmbio com o emigrante, nomeadamente nos domínios socio-cultural e do seu relacionamento com as diversas repartições públicas, nos seus regressos temporários ou definitivos ao país, foram também objecto de uma análise aturada, isso sem falar da questão capital da participação do emigrante no desenvolvimento do nosso país, e que passa pela canalização e orientação das suas poupanças e pela definição das modalidades e domínios mais propícios onde deverão ser realizados os seus investimentos.

A Declaração Final do Encontro, a cuja leitura se acabou se proceder, é a síntese das preocupações dos debates, dos consensos e recomendações deste Encontro dos Serviços Ligados à Emigração. Ela propõe à Direcção do Partido e ao Executivo medidas práticas e faz sugestões concretas para o equacionamento e solução dos problemas maiores que a nossa emigração enfrenta na conjuntura presente.



Damos por encerrado o I Encontro dos Serviços ligados  
à Emigração.